



RELÓGIO DO PARIATO

PEÇA DO MÊS | março 2014



MAR 5273

Anatole Célestin Calmels (caixa) | Reusot (máquina)
c. 1866 (caixa) - 1868 (mecanismo)
Gesso pintado e metal
Fotografia de Cátia Mourão

Relógio de parede com caixa de estilo neoclássico concebida pelo escultor Anatole Calmels, em 1866, mecanismo produzido pelo relojoeiro Reusot, em 1868, e comercializado por Jules Maury.

Mostrador circular sem vidro, com fundo liso, dupla indicação das horas em numeração romana (em relevo, a preto) e árabe (pintada a vermelho), dos segundos em pontilhado (em relevo, a preto) e ponteiros distendidos para horas e minutos. Aro decorado com figuras representativas dos 12 signos do zodíaco ocidental (em relevo, a dourado), salientando-se a ocultação de Gémeos e Capricórnio, e as figurações ao modo greco-romano de Virgem como Deméter/Ceres, Peixes como golfinhos, Aquário como Tritão, Sagitário como Hipocentauro e Balança como único motivo não animado. Caixa em gesso moldado e pintado de castanho-escuro, simulando madeira, composta por coroa vegetalista formada por ramo de louro, à esquerda, e carvalho, à direita, cruzados em baixo e unidos por laço. Pousados nos ramos, à esquerda está um galo, de asas e bico abertos (simbolizando o dia e a vigilância, encobrendo o signo Gémeos), e à direita um mocho, de asas fechadas e bico aberto (simbolizando a noite e a sabedoria, tapando o signo Capricórnio). Um manto com estrelas douradas cai pela metade direita da composição, criando, ao nível da ave noturna, a ilusão de uma asa aberta (para forçar a simetria com a metade esquerda). Maquinismo de modelo francês adaptado, com supressão do sistema de som e de um peso, movimento de corda semanal, escape de âncora, pêndulo simples, suspensão com lâmina de aço e inscrição «REUSOT 2».

Este relógio encontra-se no entablamento da antiga Sala da Câmara dos Dignos Pares do Reino (designada por Sala do Senado), projetada pelo arquiteto francês Jean François Colson, e está posicionado de frente para a Mesa da Presidência.